



Avaliação da Condição Corporal de Cães e sua Relação com Ingestão de Petiscos



Raquel Galli Lucena, graduanda em Medicina Veterinária/UFPEL
 Márcia De Oliveira Nobre, profª. Drª. Departamento de Clínicas Veterinária, FV/UFPEL
 (PROCESSO CNPq: 305072/2012-9)

INTRODUÇÃO

Condição corporal adequada



Equilíbrio Energético do organismo

Objetivo: Comparar escore de condição corporal de cães em relação à ingestão de petiscos



Exercício Físico

Sem estocar energia em forma de gordura

MATERIAIS E MÉTODOS

Questionários

Clínicas Veterinárias Canela-RS

50 CÃES

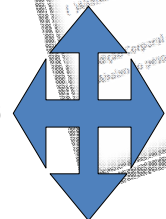
31 fêmeas e 19 machos

Idade entre 6 meses e 16 anos

Resenha do Animal

Perguntas Específicas

Petiscos



Escore Condição corporal

Alimentação

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alimentação dos cães

60% recebiam ração

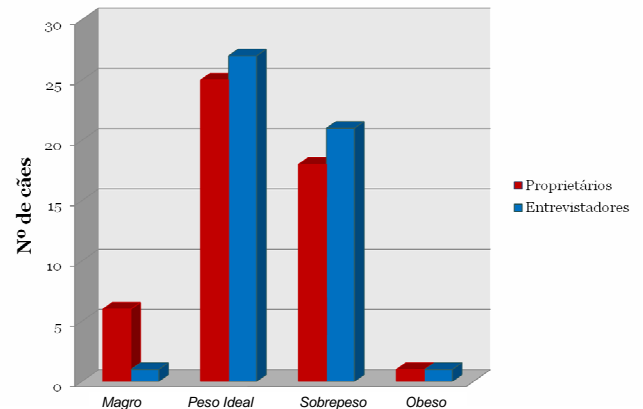
40% recebiam Alimentação caseira

Ingestão de petiscos

46% dos cães ingeriam

52,7% dos cães estavam com sobrepeso ou obesos

Condição Corporal



CONCLUSÃO

Animais que ingerem petiscos têm uma tendência maior para o ganho de peso e, em relação à comparação do índice de escore corporal feito por graduandos e pela visão dos proprietários, os mesmos subestimaram a condição corporal de seus cães.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, A. L. N.; TUDURY, E. A. Etiologias, conseqüências e tratamentos de obesidades em cães e gatos- Revisão. Veterinária Notícias, Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 29-41, 2006
 VEIGA, A. P. M. Obesidade e diabetes mellitus em pequenos animais. In: Simpósio de Patologia Clínica Veterinária da região Sul do Brasil, 81., 2005, Porto Alegre. Anais do II Simpósio de Patologia Clínica Veterinária da região Sul do Brasil Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 2005, p. 82-91

